

## MUSICA E NAÇÃO: SONS DA DIVERSIDADE

Alfa Aliu Embaló<sup>1</sup>, Egas Noronha<sup>2</sup>, Raul Ferreira<sup>3</sup>, Elisabete Djenaba Cundango<sup>4</sup>, Artemisa Odila Candé Monteiro<sup>5</sup>

**Resumo:** Este projeto insere-se no esforço de consolidação e institucionalização do Grupo Vozes d'África, composto inicialmente por cerca de 70 estudantes da Unilab, no Ceará e na Bahia, de várias nacionalidades e cursos, com experiência e/ou interesse em um conjunto vário de linguagens artísticas e seu potencial educativo. O grupo reúne-se desde outubro de 2016, com pretensão de investigar e promover a produção e circulação de um conjunto múltiplo e inter-relacionado de produtos culturais em uma gama de linguagens artísticas, propondo debates sobre temas sociais urgentes nos diversos países da integração, e buscando uma aproximação com o campo da Educação. O projeto tem privilegiado a música, por entender que ela se articula transversalmente com uma série de outras linguagens (como teatro, literatura e formas específicas das tradições culturais dos diversos países). Seu objetivo é promover um espaço de reflexão crítica e ação criativa em torno da relação entre os processos homogeneizantes que acompanham o lento processo de estabelecimento das culturas nacionais, por um lado, e a vitalidade e a afirmação da diversidade cultural, por vezes associada a grupos sociais específicos, frequentemente definidos, pelo Estado ou por uma tradição classificatória com origens coloniais, em termos de raça e etnia, por outro. O caminho metodológico adotado esteja entrelaçado nas proposições das pesquisas de caráter qualitativo, vinculadas à investigação de uma prática escolar e universitária que compreendam as diversidades culturais africanas na UNILAB no maciço de Baturité e no Recôncavo baiano. Espera-se aquisição de um conhecimento mais ampliado sobre a história política e sobre a cultura dos países africanos. Da mesma forma, a apresentação das expressões artístico musicais comuns em África junto ao público em foco através da promoção das oficinas, que também podem desenvolver habilidades artísticas e técnicas através do contato com os instrumentos musicais africanos e suas aplicações.

**Palavras-chave:** musica. África. identidades nacionais. diversidade cultural.

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências sociais aplicadas. [alfaaliuembalo@hotmail.com](mailto:alfaaliuembalo@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências sociais aplicadas. [Egas92noronha@gmail.com](mailto:Egas92noronha@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências sociais aplicadas. [raulferreira44@gmail.com](mailto:raulferreira44@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de humanidades e letras. [letras.cudango94@gmail.com](mailto:letras.cudango94@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de humanidades e letras. [artemisaodila@unilab.edu.br](mailto:artemisaodila@unilab.edu.br)